



Fundamentos de Engenharia de Dados

Fundamentos de Engenharia de Dados

Engenheiro de Dados x Arquiteto de Dados

De acordo com o Data Management Body of Knowledge da DAMA International, um Arquiteto de Dados “fornece um vocabulário de negócios comum padrão, expressa requisitos estratégicos, descreve projetos integrados de alto nível para atender a esses requisitos e se alinha com a estratégia corporativa e a arquitetura de negócios de uma empresa”.

Um Arquiteto de Dados entende as necessidades de negócios, explora a estrutura de dados existente e cria um projeto para construir uma estrutura integrada de dados seguros e facilmente acessíveis, alinhados com a estratégia de negócios. O Arquiteto de Dados também define os processos envolvidos no teste e manutenção de bancos de dados e sistemas de armazenamento.

As funções de Arquiteto de Dados e Engenheiro de Dados são comumente confundidas e, pior, usadas de forma intercambiável. Mas o papel de um Arquiteto de Dados é diferente do papel de um Engenheiro de Dados (embora existam algumas similaridades).

Neste debate entre Arquiteto de Dados e Engenheiro de Dados, enquanto o primeiro projeta e planeja a estrutura de dados, o segundo coloca esse projeto em ação para construir a infraestrutura de dados de uma empresa.

Um Arquiteto de Dados leva em conta todas as fontes de dados relativas às operações de negócios e descreve um projeto para integrar, centralizar e manter os dados. Por outro lado, um Engenheiro de Dados é responsável por construir e testar arquiteturas de dados sustentáveis para a organização para facilitar a busca e recuperação de dados. Os Arquitetos de Dados trabalham em estreita colaboração com os Engenheiros de Dados para criar uma arquitetura de dados sólida.

De forma simples e resumida: O Arquiteto de Dados projeta e o Engenheiro de Dados executa.

Se uma empresa não tem um Arquiteto de Dados é comum o Engenheiro de Dados realizar o trabalho de projetar e planejar a solução de dados.